



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 25/2017

Período: 22/07/2017 – 28/07/2017

GEDES – UNESP

- 1- Forças Armadas em operações de segurança pública no Rio de Janeiro
- 2- General do Exército comentou atuação transnacional de grupos criminosos brasileiros
- 3- Volkswagen cooperou com o regime militar brasileiro
- 4- Ministro da Defesa e prefeito de São Paulo aprovaram a construção de parque no Aeroporto do Campo de Marte

1- Forças Armadas em operações de segurança pública no Rio de Janeiro

Segundo os jornais *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, operações militares surpresa e sem comunicação prévia poderão ocorrer na cidade Rio de Janeiro, nos moldes adotados pela Polícia Federal em operações especiais. Essa decisão do Ministério da Defesa deve-se a uma reclamação da tropa, em relação à falta de segurança jurídica nas ações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). De acordo com os militares essa situação não ocorre, por exemplo, na Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH), onde os mesmos recebem proteção jurídica da Organização das Nações Unidas (ONU). Conforme *O Estado*, no dia 27/07/17, o ministro da Defesa Raul Jungmann anunciou que a atuação das Forças Armadas no Rio de Janeiro se dará no campo da inteligência, descartando assim a possibilidade de patrulhamento de rua e ocupação de comunidades. Outras informações não foram fornecidas a fim de preservar o “fator surpresa”. De acordo com Jungmann reações do crime organizado são esperadas e que “tempos difíceis e extraordinários requerem medidas difíceis e extraordinárias”. (*Correio Braziliense – Política – 22/07/17; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 22/07/17; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 28/07/17*)

2- General do Exército comentou atuação transnacional de grupos criminosos brasileiros

Em entrevista ao periódico *Correio Braziliense*, o chefe de Comando Logístico do Exército, general Theophilo Gaspar de Oliveira, afirmou que as facções criminosas ampliaram sua atuação no tráfico de entorpecentes e armamentos para além das fronteiras brasileiras. Com o objetivo de reduzir o tráfico de armas transfronteiriço, Oliveira sugeriu a aplicação de regras mais rígidas para o controle do comércio de armamentos produzidos no país. De acordo com o *Correio*, uma minuta para a atualização do regulamento de produtos controlados, R-105, circula entre os

ministérios da Defesa e Casa Civil há mais de um ano e não possui previsão para ser efetivada. (Correio Braziliense – Brasil – 23/07/17)

3- Volkswagen cooperou com o regime militar brasileiro

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, Christopher Kopper, historiador contratado pela Volkswagen, constatou que a empresa cedeu nomes de funcionários ao regime militar brasileiro (1964-1985) e que os seguranças da fábrica da cidade de São Bernardo do Campo, no estado São Paulo, atuavam como espiões. Em entrevista para o *Estado*, Kopper afirmou que cerca de cem pessoas foram prejudicadas pela colaboração, fosse por casos de tortura ou demissão. A investigação começou após uma reportagem do periódico no ano de 2015 indicar a empresa como a primeira a tentar acordo de reparação judicial por ter apoiado financeiramente e participado da repressão à oposição e a movimentos sindicais durante o período. Conforme o jornal, a Comissão Nacional da Verdade já havia identificado a doação de 200 veículos aos militares pela montadora. (O Estado de S. Paulo – Política – 25/07/17)

4- Ministro da Defesa e prefeito de São Paulo aprovaram a construção de parque no Aeroporto do Campo de Marte

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, e o prefeito da cidade de São Paulo, João Doria, assinarão um acordo para a construção de um parque no Aeroporto do Campo de Marte, na cidade de São Paulo. O presidente da República, Michel Temer, o governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin e o comandante da Aeronáutica, Nivaldo Luiz Rossato, confirmaram presença na cerimônia. (O Estado de S. Paulo – Caderno 2 – 25/07/17)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); David Succi Júnior (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Giulia Botossi Gomes (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Guilherme Coscrato Rasquini (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Gustavo Henrique Gonçalves Ferreira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Isabella Anselmo Raymundo (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); João Vitor Tossini (Redator, graduando em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em

Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista FAPESP); Matheus Bittencourt de Amorim (Redator, graduando em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Sophia Teixeira e Souza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).